

--- **SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E TRÊS.**-----  
-----

--- Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e três, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, no Salão Nobre do Governo Civil, na cidade de Santarém, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

--- **Um**–COMISSÃO DO AMBIENTE E DO ALVIELA - REFORMULAÇÃO. -----

--- **Dois**–APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Três**–ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA RESITEJO – ASSOCIAÇÃO DE GESTÃO E TRATAMENTO DOS LIXOS DO MÉDIO TEJO. PASSAGEM DE ASSOCIAÇÃO DE DIREITO PRIVADO PARA UMA ASSOCIAÇÃO DE DIREITO PÚBLICO. -----

--- **Quatro**–SCALABISPORT – GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ACTIVIDADES DESPORTIVAS, EMPRESA MUNICIPAL – ESTATUTOS E ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICA.-----

--- **Cinco**–PROPOSTA DE DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO – R/C AMPLO DO LOTE QUARENTA E UM, NA URBANIZAÇÃO DE SÃO DOMINGOS, NA FREGUESIA DE SÃO NICOLAU.-----

--- **Seis**–APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES, ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, tendo-se verificado as seguintes presenças: -----

--- José Miguel Correia Noras, Luís Alberto Ferreira Leitão, Aires Manuel Gaspar Duarte Lopes, Carla Andreia Costa dos Santos, Carlos Manuel Luís Catalão, Celso Ricardo

Pimenta Braz, Cláudio José Viveiros Sarmiento da Silva, Eurico Mateus Guerra Saramago, Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes, Hélder Nuno Jesus Cruz Oliveira Pombo, João Luís Madeira Lopes, Jorge Manuel Assunção Ferreira da Costa Rosa, José António Pisco Borrego, José Luís Marques Cabrita, José Luís Marques Ferreira da Cruz, José Manuel Gaspar, Leonel de Matos Martinho do Rosário, Luís Filipe Fragoso Carvalho de Almeida, Manuel Albino da Conceição Rosa, Maria dos Anjos Santos Neves Patusco, Mónica Isabel Duarte Mendonça, Pedro Miguel Rodrigues Neves Veloso, Pedro Nuno Pimenta Braz, Ricardo Zarco Martinho do Rosário, Rosalina da Piedade Melro Blaser Gaspar, Vasco Navarro da Graça Moura, Vicente Carlos Flor Batalha, Vítor Manuel de Sousa Varajão. -----

--- **Presidentes de Junta:**-----

--- José Ilídio da Fonseca Freire, Ezequiel Azinheira Louro, Joaquim Júlio da Luz Saramago, Manuel Joaquim Vieira, António Manuel Simões Cordeiro Duarte, Eva Sofia Ferreira Quaresma Costa, Joaquim da Silva Lucas da Graça, Basílio Duarte Oleiro, Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves, Luís Manuel Madeira Mena Esteves, Diamantino Carvalho Vicente, Joaquim Manuel Gaspar Aniceto, Mário José Rodrigues dos Santos, Carlos Manuel Beirante Gomes Beja, Francisco José Viegas Santos, Joaquim Manuel Barreiros Mateiro, José António Coelho Madeira, António João Ferreira Henriques, Luís Manuel Graça Batista, Sebastião Morgado Ribeiro, Ricardo Luís da Costa, Luís Maria Severino Arrais, Vítor Manuel da Costa de Oliveira Gaspar, José Daniel Graça Madeira, Manuel de Oliveira da Silva Cordeiro, Vítor Manuel Damas Pinto da Rocha, Firmino Joaquim Prudêncio D' Oliveira e Joaquim António Salgado Canha. -----

--- Verificaram-se as seguintes ausências:-----

--- Nuno Miguel Freire Gameiro Castelbranco.-----

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, conferindo posse à senhora Eva Sofia Ferreira Quaresma Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, em substituição do senhor Fernando da Silva Tomé que solicitou a renúncia do seu mandato. -----

--- De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**. Submetendo a discussão e votação a acta número quatro/dois mil e dois, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

--- Prosseguiu-se o **Período de Antes da Ordem do Dia** com a intervenção do senhor **Luís Almeida** que se congratulou com a realização da primeira Feira Nacional do Touro, considerando ter sido um evento de grande sucesso.-----

--- Concluiu, felicitando a sua organização por este acontecimento. -----

--- Depois interveio o senhor **João Madeira Lopes** que se referiu ao Boletim Municipal número três, saudando a intervenção do senhor deputado municipal Ricardo nesta edição.

--- Saliu ser importante, na sua opinião, que o Boletim Municipal seja de todo o concelho e de todas as forças políticas que o integram.-----

--- A seguir, usou da palavra o senhor **Vítor Oliveira Gaspar**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, que começou por abordar a questão do Projecto Almargem, manifestando a sua preocupação em relação às habitações degradadas na Ribeira de Santarém.-----

--- Considerou importante que o referido Projecto Almargem contemplasse a reabilitação das habitações degradadas, sobretudo da população mais desfavorecida.-----

--- Interveio, de seguida, o senhor **Firmino Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, dando conta do início da construção de mais uma ponte sobre o Rio Alviela, mas no concelho de Alcanena, salientando que pelas suas características bem poderia ser a tão falada Estrada do Moseiro. -----

--- Manifestou o seu desagrado pela forma leviana como a Câmara Municipal de Santarém tem tratado a freguesia de Vaqueiros, no que diz respeito à referida Estrada do Moseiro. -----

--- Questionou se a Câmara Municipal de Santarém assume aquela construção conjuntamente com a Câmara Municipal de Alcanena e se já foram tomadas medidas no sentido de garantir a parcela de terreno necessária à construção daquela obra. -----

--- Tomou a palavra, seguidamente, o senhor **Leonel Martinho do Rosário** levantando algumas questões em relação às intervenções no Centro Histórico, perguntando se os princípios de rigor inerentes à preservação daquele espaço se mantêm tendo em conta as inúmeras obras que ali decorrem. -----

--- Questionou para quando se prevê a recuperação do Restaurante das Portas do Sol. ----

--- Interveio depois o senhor **Ricardo Ribeiro Gonçalves**, Presidente da Junta de Freguesia de Azóia de Baixo, alertando para a existência de uma casa em ruínas em Azóia de Baixo, referindo ter havido confusão em relação ao imóvel a demolir. -----

--- Solicitou esclarecimentos relativamente ao projecto que estava a ser elaborado para a zona do Gualdim, bem como em relação aos critérios que estão a ser tomados com vista ao pagamento a fornecedores. -----

--- Sublinhou as palavras do senhor Luís Almeida em relação à primeira Feira Nacional do Touro. -----

--- Questionou se a antiga empresa Proeme alguma vez foi fornecedora da Câmara Municipal de Santarém. -----

--- A seguir, o senhor **Vicente Batalha** proferiu a seguinte intervenção: -----

--- “O mundo está inquieto e suspenso. A crise económica é uma situação real, que todos os indicadores divulgados confirmam (e, nós, aqui, em Portugal, bem a sentimos).-----

--- A guerra anunciada, há meses, é uma espada de Damócles sobre a humanidade cria desconfiança e instabilidade. -----

--- O mar da opinião pública levantou-se, está agitado, e saiu à rua, a exprimir-se, a indignar-se, a fazer ouvir a sua voz, com a força da sua razão e a razão da sua força. A maré continua a encher em defesa da paz, do primado do direito internacional, do respeito pelas decisões do Conselho de Segurança das Nações Unidas.-----

--- Amo cada vez mais a paz, talvez porque já fiz guerra. Fui obrigado a fazer uma guerra, que mais parecia não ter fim. Bolanhas da Guiné, ou nas matas e chanas de Angola, de Cabinda ao Cunene, e de Luanda ao Cazombo, conheci a fome, a guerra, a miséria, as deslocações de populações inteiras em fuga, pagando em vidas e fazenda essa

tragédia. Os falcões decidem a guerra, o povo anónimo é que a paga. -----  
--- Por isso, estou do lado da paz, do diálogo, da cooperação entre as nações, no respeito pelas suas identidades e culturas. A minha voz é simples, mas a nossa voz conta e temos que a fazer ouvir. Exige-o a nossa consciência de cidadãos livres. -----  
--- É trágica esta escalada belicista. A obsessão dos EUA no avanço da guerra é mais que muita, e é evidente. -----  
--- Mais trágica ainda a discussão que está na agenda política, e nos intentos dos EUA, sobre o Iraque pós-guerra. Jogam-se os dados dos despojos da guerra, para dominar e extorquir riquezas (o petróleo, como pano de fundo e objectivo final de dominar o mundo). Simplesmente lamentável. Por isso, afirmo: por uma nova ordem internacional, pela paz, sempre!”.-----  
--- Tomou a palavra, a seguir, o senhor **Basílio Oleiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças, solicitando esclarecimentos quanto à expropriação do terreno do senhor Cipriano Botas, a qual já vem arrastando-se há muito tempo.-----  
Seguidamente, foi dada a palavra ao senhor **António João Henriques**, Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santarém, lamentando a ausência de obras para a sua freguesia por parte da Câmara Municipal de Santarém. -----  
--- Alertou para a necessidade de serem colocadas lombas na estrada municipal que liga a Póvoa de Santarém a Santos, salientando que a população da sua freguesia se disponibiliza para pagar as referidas lombas caso a autarquia não disponha dessa verba para o efeito. -----  
--- De seguida, interveio a senhora **Rosalina Melro** manifestando a sua preocupação face à grave situação económica do país, a qual tem levado ao encerramento de muitas empresas deixando os trabalhadores no desemprego, sobretudo mulheres. -----  
--- Prosseguiu tecendo algumas considerações em relação ao Dia Internacional da Mulher, referindo o direito à igualdade, lembrando a falta de cumprimento das cotas de participação das mulheres na vida política. -----  
--- Saudou, em nome da CDU, todas as mulheres do concelho de Santarém, desejando

um bom trabalho a todas as eleitas em cargos políticos.-----

--- Usou da palavra, a seguir, o senhor **Carlos Beja**, Presidente da Junta de Freguesia de Moçarria, destacando a reunião havida com o senhor Presidente da Câmara, o Director do DOM e o Coordenador do GAF, esperando que desta reunião resultem benefícios para a população da sua freguesia.-----

--- Referiu o mau serviço prestado pela EDP aos munícipes da freguesia de Moçarria, dando conta dos inúmeros cortes de energia ali ocorridos.-----

--- Depois, interveio o senhor **Aires Lopes** salientando a progressiva degradação do Jardim das Portas do Sol.-----

--- Referiu que o Conselho Municipal de Segurança apenas reuniu um vez desde Janeiro do ano findo, questionando se está tudo bem em termos de segurança.-----

--- Alertou para o risco de aluimento da rua por detrás do antigo Matadouro Municipal, tendo em conta que as caves que se situam por debaixo da referida rua se encontram inundadas.-----

--- Usou da palavra, seguidamente, o senhor **Vasco Graça Moura** considerando que, em termos sérios, não se pode colocar uma opção entre os EUA e o Iraque, uma vez que os EUA são uma democracia com todas as suas instituições a funcionar, enquanto o Iraque é dirigido por um tirano sanguinário com ligações ao terrorismo palestiniانو.-----

--- Referiu que a Europa, de certa forma, descorou a sua defesa, lembrando que a Resolução catorze/quarenta e um, prevê a intervenção de qualquer Estado no caso do incumprimento pelo Iraque das obrigações impostas.-----

--- Salientou que os Estados Unidos, na sua opinião, estão a agir com toda a legitimidade, questionando, no caso de haver guerra, de que lado iremos estar, concluiu.-----

--- A seguir, interveio novamente o senhor **Vicente Batalha** referindo que a dicotomia não está, no caso concreto, entre democracia e ditadura, mas sim entre uma nova ordem internacional assente no direito internacional e na Organização das Nações Unidas (ONU) e a desordem internacional, o belicismo e as decisões unilaterais à margem da comunidade dos Estados, o livre arbítrio, a lei do mais forte, como “modus faciendi” para

resolver diferendos e conflitos internacionais. -----

--- Prosseguiu, referindo ser claro que todos condenamos sem reservas o ditador Sadam Hussein, o monstro que cometeu e comete atrocidades, mas quem armou e criou a força desse ditador? Foram ou não os EUA quando precisaram dele para servir os seus objectivos de donos e senhores do mundo. -----

--- Com todo o respeito cultural e intelectual do deputado Graça Moura, disse não poder aceitar a sua afirmação: “quem não estiver com os EUA está a cavar a sua sepultura...”. Em democracia, salientou não aceitar esta imposição, esta ditadura. É a sua condição e consciência de homem livre, que não aceita, referiu. -----

--- Retomou a palavra o senhor **Vasco Graça Moura** prestando alguns esclarecimentos em relação à sua anterior intervenção, referindo que caso a União Europeia não vier a apoiar os EUA, esta sim estará a cavar a sua própria sepultura enquanto tal, salientando não se estar a referir a ninguém em especial.-----

--- A seguir, usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara** felicitou a senhora Eva Costa, em substituição do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, pela sua estreia nesta Assembleia, desejando-lhe um bom trabalho.-----

--- Referiu ter anotado as críticas efectuadas ao Boletim Municipal, considerando que o mesmo se encontra no bom caminho. -----

--- Salientou que a Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém nunca foi objecto de tantos investimentos como aqueles que estão a ser realizados, considerando que os problemas daquela freguesia não passam apenas pelo Programa Almargem.-----

--- Esclareceu que o Executivo tudo fará para que os investimentos na Freguesia de Vaqueiros ocorram com a máxima celeridade.-----

--- No tocante ao Centro Histórico, informou que um dos objectivos é o de recuperar primeiro, salientando que todas as intervenções previstas para aquela área cumpriram os princípios da legalidade, recolhendo os diversos pareceres necessários.-----

--- Quanto ao Restaurante das Portas do Sol, esclareceu estar prevista a abertura de concurso público para sua exploração durante o próximo mês de Março. -----

--- Relativamente ao Jardim das Portas do Sol, salientou ter sido contratado o arquitecto Ribeiro Telles para a elaboração do respectivo projecto de requalificação.-----

--- Quanto à casa em ruínas em Azóia de Baixo, disse ter existido, efectivamente, uma troca na identificação do imóvel, encontrando-se reunidas condições para uma intervenção rápida.-----

--- Confirmou ter havido, efectivamente, relações comerciais entre a empresa Proeme e a Câmara Municipal de Santarém em anteriores mandatos.-----

--- Quanto à expropriação do terreno em Arneiro das Milhariças, esclareceu que o processo se encontra a decorrer com normalidade estando para breve a referida expropriação.-----

--- Partilhou das questões levantadas pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moçarria em relação ao serviço prestado pela EDP.-----

--- Concluiu, informando que se encontra agendada nova reunião do Conselho Municipal de Segurança para o próximo mês.-----

--- Entrevieram, novamente, os senhores **Firmino Oliveira** e **Ricardo Ribeiro Gonçalves**, Presidentes das Juntas de Freguesia de Vaqueiros e de Azóia de Baixo, respectivamente, solicitando esclarecimentos em relação às suas anteriores intervenções.

--- Retomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara** prestando breves esclarecimentos.-----

--- Terminado o Período de Antes da Ordem do Dia, deu-se início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**.-----

--- **PONTO UM – COMISSÃO DO AMBIENTE E DO ALVIELA - REFORMULAÇÃO**.-----

--- Pelos membros da Mesa do Secretariado foi apresentada a seguinte proposta:-----

--- “No seguimento das diversas reuniões já efectuadas chegou-se à conclusão que existem vantagens de natureza operacional em agregar as duas comissões de Ambiente e do Alviela.-----



--- Nesta conformidade, propõe-se à Assembleia Municipal de Santarém que delibere criar a Comissão de Ambiente e do Alviela, revogando assim as deliberações de vinte e sete de Setembro e de onze de Outubro de dois mil e dois. -----

--- Para instalação desta Comissão deverão os líderes dos partidos políticos indicar mais um elemento de cada força política, mantendo-se os deputados municipais já indicados para a Comissão do Alviela (os quais passam automaticamente a integrar esta nova Comissão)”. -----

--- No uso da palavra o senhor **Francisco Madeira Lopes** concordou com a proposta de reformulação apresentada, a qual vem ao encontro dos objectivos preconizados pela CDU aquando da criação da Comissão do Alviela. -----

--- A seguir, interveio o senhor **Vicente Batalha** que sublinhou a importância da designação Alviela no nome da Comissão, já que esta questão é paradigmática e um marco na luta ambiental. É uma questão ainda infelizmente não resolvida, e que há que resolver. -----

--- Saliu a existir uma nova situação com trinta quilómetros de colectores danificados em Alcanena, um retrocesso no processo estratégico do sistema de Alcanena, questionando quem garante a eficiência e segurança deste sistema. -----

--- Referiu que os estudos técnicos não previram a verdadeira natureza e os efeitos corrosivos dos efluentes da indústria de curtumes, sendo importante conhecer o respectivo ponto da situação. -----

--- Considerou ser tempo do senhor Secretário de Estado do Ambiente visitar as martirizadas terras do Alviela, para que ele veja o que já viu em Alcanena duas vezes pelo menos. -----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta em epígrafe, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

--- **PONTO DOIS – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do Município**

**DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA, BEM COMO DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA.**-----

--- Interveio o senhor **José Luís Cabrita** que começou lembrando que a CDU, apesar de ter tecido fortes críticas às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento Municipal se absteve na aprovação destes documentos.-----

--- E absteve-se porque ainda acalentava e esperança de que o Partido Socialista ouvisse as críticas feitas e emendasse o caminho que estava seguindo. No entanto, constatamos que continua a arrear caminho.-----

--- Prosseguiu, criticando a administração e a gestão autárquica do PS no Município de Santarém, nos últimos anos, a qual, no opinião da CDU, tem vindo a degradar os respectivos serviços.-----

--- Salientou que o Executivo Municipal e particularmente quem tem as responsabilidades de administração e gestão do Município e dos seus serviços – o Partido Socialista – é o primeiro e também o último responsável pelo grau de degradação a que chegaram os serviços municipais e pelo atraso do concelho de Santarém nos mais diversos domínios.-----

--- Referiu que a informação escrita do senhor Presidente da Câmara vem confirmar a sua constatação, ou seja, que existe uma total paralisia da Câmara Municipal, começando pelo Presidente, passando pelos Vereadores que exercem as suas funções a tempo inteiro e terminando nos Serviços.-----

--- Em relação à informação financeira estranhou o significativo aumento da dívida, particularmente ao nível das despesas assumidas e também da dívida ao CNEMA, questionando quando será esta questão do CNEMA resolvida.-----

--- Referiu-se ao Relatório do Gabinete de Apoio às Freguesias, considerando que em relação àquilo que deverão ser também as suas atribuições, em conformidade, aliás, com uma deliberação desta Assembleia, nada foi feito. As actividades mencionadas são, no essencial, cópia das mencionadas pelo Departamento de Obras Municipais.-----

--- Salientou existir em relação a este Gabinete uma sobreposição de funções e uma concorrência com o referido Departamento de Obras Municipais que em nada lhe parece salutar.-----

--- Chamou a atenção para o facto dos senhores Presidentes de Junta serem autarcas eleitos e merecedores de todo o respeito e consideração, não apenas como homens, mas também, e, essencialmente, pelas funções que exercem. Não são secretários de um qualquer funcionário municipal e muito menos do senhor Coordenador do GAF, concluiu.-----

--- Depois, interveio o senhor **Vicente Batalha** que solicitou esclarecimentos sobre a beneficiação/recuperação da Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco – quatro, no troço entre Pernes e o limite do concelho.-----

--- Questionou o que se passa em relação ao Estaleiro Municipal (novas instalações) e ao Canil “provisório”, cuja situação ambiental foi denunciada pela comunicação social como gravíssima.-----

--- Alertou para a necessidade dos passeios serem repostos depois das diferentes intervenções efectuadas pelos diversos Serviços Municipais, evitando-se, assim, o risco dos cidadãos que ali circulam se magoarem.-----

--- Salientou não querer acreditar no que vem referido no Relatório relativamente ao Largo do Rossio, em Pernes, depois de ter ouvido o senhor Presidente da Câmara confirmar que o projecto de requalificação estava concluído, perguntando se houve mudança de estratégia em relação a esta matéria, destacando a importância daquele espaço para a Vila de Pernes.-----

--- Por último, manifestou a sua preocupação e relação às Portas do Sol, questionando o que são hoje as Portas do Sol para Santarém, o Ribatejo, o País e as pessoas em geral. Considerou, ainda, ser importante que aquele espaço volte a assumir a grandeza de horizontes da nossa dimensão o que seria muito bom para todos nós.-----

--- Interveio, a seguir, o senhor **Ricardo Ribeiro Gonçalves**, Presidente da Junta de Freguesia de Azóia de Baixo, referindo-se ao mapa da situação financeira, perguntando

se o POCAL não permite a apresentação de outro tipo de mapas de modo a permitir uma leitura mais fácil. -----

--- Solicitou esclarecimentos em relação aos juros factoring os quais, no seu entender, deveriam ser suportados pela empresa aderente, ou seja, quem vende os créditos. -----

--- Seguidamente, usou da palavra o senhor **Firmino Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, que estranhou o facto das obras relativas à construção das habitações sociais, na sua freguesia, não virem mencionadas na presente Informação Escrita. -----

--- De seguida, tomou a palavra o senhor **António Simões Duarte**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões, que manifestou a sua preocupação em relação ao mau estado de conservação das estradas de acesso à freguesia de Alcanhões. -----

--- Alertou, mais uma vez, para o mau estado das passagens de nível em Alcanhões e em Ribeira de Santarém, desconhecendo situação idêntica em Portugal. -----

--- Deu conhecimento do facto de um particular ter vedado um terreno que é propriedade da Câmara Municipal de Santarém, na freguesia de Alcanhões. -----

--- Solicitou esclarecimentos em relação aos subsídios a atribuir às Juntas de Freguesia para ampliação dos Cemitérios. -----

--- Depois, interveio a senhora **Rosalina Melro** que se referiu às obras no Centro Histórico da cidade, manifestando a sua preocupação relativamente à sua degradação e descaracterização. -----

--- Questionou o que se passa com o Jardim das Portas do Sol, considerando que a conservação do mesmo tem de ser um trabalho quotidiano e feito com gosto, perguntando quantos jardineiros tem actualmente a Câmara Municipal de Santarém. -----

--- A seguir, usou da palavra o senhor **Vítor Oliveira Gaspar**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, salientando que gostaria de ver mencionado na presente Informação Escrita, por exemplo, a atribuição de candidaturas que permitissem a recuperação de algumas habitações degradadas na Ribeira de Santarém. -----

--- Sublinhou as palavras do senhor Presidente de Junta de Freguesia de Alcanhões, relativamente às passagens de nível da Ribeira. -----

--- Alertou para o estado deplorável da estrada trezentos e sessenta e cinco entre a Fonte de Palhais e as Assacaias. -----

--- Solicitou esclarecimento acerca das lombas pedidas para a Calçada da Atamarma, junto da Escola Primária.-----

--- Chamou a atenção para a necessidade de serem tapados os buracos na estrada do campo enquanto não for dado início aos trabalhos de beneficiação da mesma. -----

--- Seguidamente, foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que esclareceu que dos quarenta e quatro concursos públicos lançados, apenas cinco foram anulados. ---

--- Informou em relação à Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco – quatro que a mesma foi objecto de candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo, todavia não foi merecedora de financiamento em virtude da referida Estrada ter sido desclassificada. No entanto, o início dos trabalhos de beneficiação desta via está previsto para o próximo mês de Março, salientando ser uma obra que rondará os cem mil contos. -----

--- Em relação ao Canil/Gatil, clarificou que a sua construção está a decorrer dentro dos prazos previstos, acrescentando que a inauguração do mesmo ocorrerá aquando da abertura respectiva unidade fabril.-----

--- Salientou que a Câmara Municipal em conjunto com Centro de Emprego irá levar a efeito um concurso de calceteiros de modo a promover a calçada à portuguesa no concelho de Santarém.-----

--- Quanto ao Largo do Rossio em Pernes, afirmou não ter dito que o projecto de requalificação estava concluído, mas sim, provavelmente, o estudo prévio.-----

--- No tocante ao Jardim das Portas do Sol, referiu que aquele espaço é o reflexo daquilo que tem sido o acompanhamento das Portas dos Sol nos últimos tempos, salientando ter levado a reunião de Câmara um programa preliminar com vista à recuperação do referido Jardim. -----

--- Em relação aos juros factoring, esclareceu que estes nem sempre são da exclusiva responsabilidade das empresas que prestam serviços.-----

--- Referiu estarem assegurados os meios financeiros com vista à construção das habitações sociais em Vaqueiros, destacando ser a habitação social uma das prioridades do Executivo Municipal. -----

--- No que concerne às passagens desniveladas, informou estarem a decorrer diversas expropriações, acrescentando que os senhores Presidentes de Junta têm sido devidamente informados sobre a situação através do senhor Vereador Joaquim Neto.-----

--- Quanto à ETAR de Alcanhões, disse que tem existido algumas dificuldades de negociação com o proprietário do terreno, no entanto a Câmara tudo fará para concluir a obra em causa quanto antes. -----

--- Prosseguiu prestando alguns esclarecimentos em relação ao Centro Histórico, salientando que gostaria de saber quais as obras que não foram sujeitas a parecer da Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém. Frisou que Câmara vai intervir nesta área com vista à sua requalificação, estando prevista a construção de um edifício destinado a habitação social, junto da Igreja de Marvila. -----

--- Concluiu, referindo relativamente aos jardins públicos que a Autarquia não dispõe de capacidade para a manutenção dos diversos espaços verdes existentes, tendo inclusive já entregue alguns destes serviços a entidades privadas. Adiantou, ainda, que alguns destes espaços necessitam de uma intervenção de fundo e não apenas de conservação. -----

--- *Este ponto não carece de qualquer votação.*-----

--- **PONTO TRÊS – ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA RESITEJO – ASSOCIAÇÃO DE GESTÃO E TRATAMENTO DOS LIXOS DO MÉDIO TEJO. PASSAGEM DE ASSOCIAÇÃO DE DIREITO PRIVADO PARA UMA ASSOCIAÇÃO DE DIREITO PÚBLICO**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de quatro de Dezembro, cabe-me propor à Exm<sup>a</sup>. Assembleia a aprovação da proposta de **Alteração dos Estatutos e Quadro de**

**Pessoal da Resitejo – Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo**, nos termos da alínea m), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”.

--- Interveio o senhor **Francisco Madeira Lopes** alertando para as questões levantadas pela CDU aquando da discussão deste assunto na reunião de Câmara.

--- Lamentou os baixos índices de reciclagem levados a cabo pela Resitejo, considerando que sem uma estação de triagem não será possível melhorar o funcionamento do aterro sanitário.

--- Depois, usou da palavra o senhor **Jorge Costa Rosa** que teceu algumas considerações em relação aos presentes Estatutos, manifestando a sua discordância quanto ao artigo trinta e sete dos mesmos.

--- A seguir, tomou a palavra o senhor **Pedro Braz** perguntando se os Estatutos já foram aprovados pelas Assembleias Municipais mencionadas no artigo primeiro.

--- Considerou que a Lei cento e setenta e dois/noventa e nove, de vinte e um de Setembro, deve definir qual o tipo de nomeação do administrador delegado e das associações de direito público.

--- De seguida, usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara** referindo que, de certa forma, os aterros nasceram com uma lacuna ao não possuírem uma estação de triagem de modo a reduzir a quantidade de lixos ali depositados.

--- Esclareceu, em relação ao administrador delegado, que a competência deste deverá ser fixada pelo Conselho de Administração a fim de permitir uma mais fácil adaptação às circunstâncias práticas de gestão da Resitejo.

--- Informou, ainda, que todos os municípios mencionados no artigo primeiro aprovaram os estatutos aqui presentes, à excepção do Município de Santarém, cabendo agora a esta Assembleia Municipal fazê-lo.

--- Esgotadas as intervenções o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a

proposta de **Alteração dos Estatutos da Resitejo – Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo. Passagem de Associação de Direito Privado para uma Associação de Direito Público**, nos termos da alínea m), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com treze votos contra e uma abstenção. ----

--- **PONTO QUATRO – SCALABISPORT – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ACTIVIDADES DESPORTIVAS, EMPRESA MUNICIPAL – ESTATUTOS E ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICA.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte sete de Dezembro, cabe-me propor à Exm<sup>a</sup>. Assembleia a aprovação da proposta de **Estatutos e Estudo de Viabilidade Económica da Scalabisport, Empresa Municipal**, nos termos da alínea l), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”. -----

--- Interveio o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, questionando porque razão os clubes que utilizarem as Piscinas do Sacapeito irão pagar mais do que aqueles que usufruírem do Complexo Aquático. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara**, de seguida, esclareceu que a questão levantada prende-se com a procura de cada um deste tipo de equipamentos e com a sua disponibilidade, informando que os preços a praticar foram baseados nas tarifas actualmente em vigor. -----

--- A seguir, retomou a palavra o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, sublinhando o que disse na sua anterior intervenção, relativamente aos preços a praticar. -----

--- Esgotadas as intervenções o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a



proposta **Scalabisport – Gestão de Equipamentos e Actividades Desportivas, Empresa Municipal – Estatutos e Estudo de Viabilidade Económica**, nos termos da alínea 1), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com doze abstenções.-----

--- **PONTO CINCO – PROPOSTA DE DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO – R/C AMPLO DO LOTE QUARENTA E UM, NA URBANIZAÇÃO DE S. DOMINGOS, NA FREGUESIA DE S. NICOLAU.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de dois de Dezembro de dois mil e dois, cabe-me propor à Exm<sup>a</sup>. Assembleia a aprovação da **Proposta de Desafecção do Domínio Público de um espaço correspondente ao rés-do-chão amplo do Lote quarenta e um, com a área de duzentos e vinte e quatro metros quadrados, que confina do Norte com o Lote quarenta e Logradouro Público, do Sul com Logradouro Público, do Nascente com Lote quarenta e dois e do poente com Logradouro Público, sito na Praceta José Pereira Rodrigues, na freguesia de S. Nicolau, deste concelho, a desanexar do descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 335/S. Nicolau**, nos termos da alínea b), do número quatro, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”.-----

--- No debate interveio apenas o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, que manifestou a sua concordância com os objectivos da proposta apresentada.-----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Desafecção do Domínio Público – R/C Amplo do Lote quarenta e um, na Urbanização de S. Domingos, na Freguesia de S. Nicolau**, nos termos da alínea b), do

número quatro, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

**--- PONTO SEIS – APRESENTAÇÃO DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS “PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES” ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”.-**

---Intervieram os senhores **Carlos Catalão, Aires Lopes e Ricardo Martinho do Rosário** para fazerem a apresentação das diferentes propostas/recomendações.-----

---Seguidamente, interveio o senhor **Vasco Graça Moura** concordando com a globalidade das propostas apresentadas pelo senhor Carlos Catalão, contudo, em relação à proposta sobre a “água” salientou ser importante que no debate pudessem participar personalidades credenciadas que intervissem sensibilizado para a problemática da água.

---Quanto à proposta sobre o debate do “Futuro da Europa”, considerou que o mesmo deveria ocorrer depois de ser conhecido o texto proposto para a convenção sobre a União Europeia. -----

--- Usou da palavra, depois, o senhor **José Luís Cabrita** tecendo algumas considerações em relação à proposta de Revitalização do Comércio Tradicional, lamentando que a Câmara Municipal de Santarém tenha descorado esta componente importante da cidade de Santarém. -----

---Salientou que a proposta poderia funcionar como uma recomendação à Câmara Municipal de Santarém, todavia, no seu entender, encontra-se um pouco ultrapassada tendo em conta que as medidas já tomadas pela Associação Comercial de Santarém têm o mesmo objectivo, sugerindo que a referida proposta fosse retirada pelas razões evocadas.

--- A seguir, foi dada a palavra ao senhor **João Luís Madeira Lopes** que referiu nada ter a obstar em relação ao debate sobre o Futuro da Europa, contudo, considerou que os pormenores dos temas e do agendamento deveriam ser delegados no Secretariado, o mesmo acontece com a proposta acerca da “água”, acrescentou.-----

--- Concordou com a proposta apresentada pelo senhor deputado Aires Lopes, apesar da sua difícil exequibilidade.-----

--- Concluiu, manifestando o seu total apoio em relação à proposta, do senhor deputado Ricardo Martinho do Rosário, para a criação da Comissão de Acompanhamento de Revisão do PDM. -----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Pedro Braz** concordando com a generalidade das propostas apresentadas, salientando que a proposta relativa à Revitalização do Comércio no Centro Histórico deveria ser de manter tendo em atenção os objectivos preconizados na mesma. -----

--- Concordou, igualmente, com a proposta de criação de uma Comissão de Acompanhamento de Revisão do PDM. -----

--- Usou da palavra, de seguida, o senhor **Pedro Veloso** questionando qual o critério da Mesa para a aceitação de propostas de recomendação. -----

--- Relativamente à Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM, sugeriu que a mesma promova reuniões com os Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho. -----

--- Discordou da proposta sobre a “água” dado que a mesma apenas pressupõe a visita a diversos locais e não tem como objectivo essencial sensibilizar para o problema da água.

--- Referiu que a proposta sobre a Revitalização do Comércio Tradicional não traz nada de novo, criticando o facto da Câmara pouco ou nada ter feito relativamente a esta questão.-----

--- Concluiu, considerando que, apesar da bondade da proposta apresentada para a reinstalação do Tribunal da Trabalho de Santarém, não cabe a esta Assembleia deliberar sobre esta matéria. -----

--- Interveio, a seguir, o senhor **Carlos Catalão** que sublinhou a importância da água, salientando que poucas pessoas aqui nesta Assembleia conhecem o percurso da água da nascente ao rio. -----

--- Quanto à proposta de Revitalização do Comércio Tradicional no Centro Histórico, esclareceu que a mesma visa apenas ajudar a ultrapassar um momento difícil que este sector do comércio atravessa.-----

--- Relativamente ao debate sobre o Futuro da Europa, referiu que se irá tentar compatibilizar o dia da sua realização com a agenda, sempre difícil, das personalidades a convidar.-----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Aires Lopes** esclarecendo que a recomendação preconiza revitalizar um espaço da autarquia que se encontra devoluto, referindo que para a mesma ter eficácia terá de haver vontade política por parte do Executivo Camarário.-----

--- De seguida, o senhor **Ricardo Martinho do Rosário**, interveio, concordando com a sugestão apresentada pelo senhor deputado Pedro Veloso, em relação às reuniões a realizar com os Presidentes de Junta, alargando, inclusive, essa participação também aos municípios em geral.-----

--- Depois, retomou a palavra o senhor **Pedro Veloso** referindo que, na sua opinião, a acção de sensibilização sobre o tema da “Água” deveria ser para fora, para o cidadão comum, e não para os membros da Assembleia que em qualquer altura poderão visitar os locais indicados.-----

--- Quanto ao Comércio Tradicional, salientou que todos queremos ajudar a revitalizar o Comércio Tradicional no Centro Histórico, no entanto, não são com estas propostas que se conseguirá os objectivos pretendidos.-----

Seguidamente, interveio o senhor **José Luís Cabrita** sublinhando o que disse na sua anterior intervenção, acrescentando, em relação à proposta de Revitalização do Comércio Tradicional no Centro Histórico, que esta matéria exige nova política, propondo que a referida proposta funcione como uma recomendação à Câmara, apenas com o parágrafo primeiro da mesma.-----

--- A seguir, no uso da palavra o senhor **Presidente da Assembleia** considerou que as críticas efectuadas à Câmara, relativamente à Revitalização do Comércio Tradicional, são

injustas, lembrando que o Centro Histórico de Santarém foi o primeiro no País a ser classificado como Centro Urbano Antigo de Qualidade, salientando que a questão do Comércio Tradicional não se resolve com políticas pontuais. -----

--- Em relação à aceitação das propostas/recomendações pela Mesa, referiu que todos os deputados municipais têm o direito de as apresentarem, considerando que as mesmas, nos termos da Lei e do Regimento, em nada interferem com as competências da actividade autárquica.-----

--- Inteiro, de seguida, o senhor **Pedro Veloso** questionando que medidas foram tomadas com vista à fixação de jovens casais no Centro Histórico e à criação de novos lugares de estacionamento, salientando que praticamente não existem profissionais liberais a exercerem a sua actividade naquela área. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia**, interveio, enumerando um conjunto de medidas tomadas pela Autarquia a que teve a honra de presidir com vista à revitalização do Centro Histórico. -----

--- Por último, usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara** lembrando que o anterior Executivo permitiu que o Café Central continuasse a funcionar como tal, considerando ser um espaço fundamental na animação do Centro Histórico. -----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação as seguintes propostas/recomendações:-----

--- **PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO DO COMÉRCIO TRADICIONAL NO CENTRO HISTÓRICO DE SANTARÉM, da autoria do senhor Carlos Catalão.** ---

--- “No seguimento das intervenções efectuadas pela Câmara Municipal de Santarém, na valorização das Ruas Capelo Ivens, Teixeira Guedes e Guilherme de Azevedo, estando de igual modo previsto para o início do próximo ano a intervenção de requalificação e valorização pedonal das Ruas João Afonso, Primeiro de Dezembro e Serpa Pinto, proponho que a Associação Comercial de Santarém e a Câmara Municipal de Santarém, desenvolvam uma campanha para revitalizar o comércio tradicional no Centro Histórico da Cidade. -----

- O tema motivador seria: -----
- **Santarém, O Melhor Comércio do Ribatejo**-----
- Pretende-se: -----
- Potenciar a imagem de Santarém como cidade de compras. -----
- Conseguir a identificação dos comerciantes com os objectivos da campanha. -----
- Criar um modelo de cidade onde se possa trabalhar, comprar, passear e ocupar o tempo livre, convertendo-a num factor de mais qualidade de vida. -----
- Esta acção poderia passar por três vertentes: -----
- Criação de uma agenda de animação anual onde fossem calendarizadas as acções a promover.-----
- Criação de um cartão-jovem Estudante.-----
- Iniciativas de promoções por sorteio.-----
- Exemplo de campanhas a desenvolver: -----
- Campanha de Natal – Dezembro. -----
- Dia dos Namorados – Fevereiro. -----
- Dia do Pai / da Cidade – Março. -----
- Campanha da Páscoa – Abril. -----
- Dia da Mãe – Maio. -----
- A Feira na Cidade – Junho. -----
- Festival de Verão – Julho/Agosto. -----
- A Cultura e a Cidade – Setembro”. -----
- Consumada a votação, foi a proposta acima transcrita **aprovada por maioria**, com doze abstenções.-----
- **PROPOSTA DE DEBATE SOBRE O FUTURO DA EUROPA, da autoria do senhor Carlos Catalão.**-----
- “Considerando que grandes alterações se antevêm no horizonte da União Europeia com o alargamento a dez novos países no início de dois mil e quatro, perfilando-se a entrada da Bulgária e da Roménia para dois mil e sete, bem como a candidatura da

Turquia e outros países que já manifestaram o interesse na sua adesão, decidiu o Conselho Europeu de Laeken, em vinte e um de Dezembro de dois mil e um, convocar uma Convenção para decidir o futuro da União.-----

--- Uma das questões chave e que está em discussão pública consiste na elaboração de uma Constituição que aproxime as instituições europeias dos cidadãos. A Convenção deu a conhecer o primeiro documento sob a forma de anteprojecto de tratado constitucional.

--- Considerando que todos os tratados têm de uma forma geral sido negociados a nível governamental e portanto distante dos cidadãos, cabe-nos a todos a possibilidade e responsabilidade de contribuir para o debate sobre o futuro da Europa. -----

--- Neste contexto uma das questões que vão ser abordadas prende-se com a representatividade das regiões (O Comité das Regiões) órgão consultivo do Parlamento Europeu, do Conselho e da Comissão. -----

--- Dado que a Constituição Portuguesa prevê a criação de regiões administrativas, parece-nos importante que em face das recentes medidas do Governo de reorganização das NUTS, levando a uma divisão artificial do distrito de Santarém, por razões puramente de expectativas financeiras de acesso a fundos comunitários após dois mil e seis, possa o tema ser discutido com profundidade nesta Assembleia Municipal, partindo do pressuposto que Portugal está representado no Comité das Regiões com um representante a nível nacional simplesmente. -----

--- Assim e dado que os temas são muito importantes, proponho que sejam realizadas duas sessões da Assembleia Municipal de Santarém no início do ano de dois mil e três, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--- A) – O futuro da União Europeia, Alargamento e Futura Constituição.-----

--- B) – A Europa das Regiões e o Ribatejo”.-----

--- Consumada a votação, foi a proposta em epígrafe **aprovada por unanimidade**. -----

--- **PROPOSTA “ÁGUA: DA NASCENTE AO RIO”, da autoria do senhor Carlos Catalão.**-----

--- “**Objectivo:** Acção de sensibilização, para a promoção de boas práticas na utilização de água e do saneamento. -----

--- A importância dos recursos hídricos para o futuro das gerações vindouras levou a Assembleia-geral das Nações Unidas a proclamar dois mil e três Ano Internacional da Água Doce.-----

--- Preservar e garantir uma boa utilização desses recursos essenciais à vida humana, é um dever de todos os indivíduos e entidades, criando uma consciência colectiva da necessidade de utilizar de forma sustentável as reservas de água doce. -----

--- Cerca de quarenta por cento da água que se consome em Portugal é desperdiçada devido à falta de eficiência das redes de distribuição.-----

--- Outro problema é a descida do nível das toalhas freáticas, depósitos de água no subsolo e que alimentam poços, furos, nascentes e rios, a sua diminuição tem a ver com o consumo excessivo de água nos usos domésticos, industriais e públicos, bem como na rega praticada na agricultura. -----

--- Algumas das soluções para uma boa utilização da água são a construção de represas ou barragens, transvazes e tratamento das águas residuais (ETAR) que poderiam ser usadas para rega, ou lançadas nos mares e rios não provocando poluição.-----

--- Utilizamos cada vez mais água, mas não a restituímos ao seu ciclo na sua forma original. Cabe-nos a cada um de nós, enquanto parte integrante de um sistema global e complexo de vida, contribuir a nível local para o reequilíbrio do ciclo da água. -----

--- Programa:-----

--- Nove e trinta – Concentração dos autarcas, jornalistas e convidados na Praça do Município (Câmara Municipal de Santarém).-----

--- Visita a uma captação de água, estação de tratamento e depósitos de água. -----

--- Visita a ETAR de Santarém.-----

--- Debate sobre o tema com intervenções de convidados e técnicos ligados ao sector”. --

--- Efectuada a votação, foi a proposta acima transcrita **aprovada** (com novas datas a indicar) **por maioria**, com um voto contra. -----



--- **RECOMENDAÇÃO da autoria do senhor Aires Lopes.** -----

--- “O CDS – Partido Popular de Santarém, vem através desta Assembleia Municipal, recomendar ao Executivo da Câmara Municipal de Santarém a análise e estudo do seguinte: -----

--- Possibilidade de Transferência e Reinstalação do Tribunal de Trabalho de Santarém -

--- Atendendo a que o Tribunal de Trabalho de Santarém se encontra instalado num edifício de habitação adaptado, de primeiro andar, não tem rampas de acesso a trabalhadores deficientes físicos, não tem elevador que permita deslocar trabalhadores acidentados e, ao que pensamos ainda, tem necessidade de espaço para melhor mobilidade de quem nele trabalha, o CDS – Partido Popular vem recomendar ao Executivo Autárquico o estudo e análise da possibilidade de aquele Tribunal poder ser transferido e reinstalado num espaço adaptado para o efeito, no edifício devoluto, propriedade da Câmara Municipal, situado na Rua João Afonso, vulgo Canto da Cruz, onde até há pouco tempo funcionou um departamento de apoio da EDP e onde em tempos idos esteve instalado o Tribunal Judicial de Santarém. -----

--- Na perspectiva do CDS-PP de Santarém, esta reinstalação, a ser possível, traria sérias vantagens às partes envolvidas e que passamos a enumerar:-----

--- Primeiro – Rentabilizar em benefício da Autarquia um espaço devoluto acoplando-lhe um rendeiro idóneo e que proporcionaria, decerto, um bom rendimento. -----

--- Segundo – Sendo atribuída para o efeito parte do rés-do-chão do edifício sob recomendação colmatar-se-iam todas as lacunas do actual no que se refere às acessibilidades dos cidadãos deficientes físicos ou acidentados. -----

--- Terceiro – Porque necessariamente terão de ser feitas obras de beneficiação e adaptação, estas seriam feitas tendo em consideração o fim em vista para proporcionar uma melhoria significativa ao desempenho dos profissionais daquele Tribunal, Exmos. advogados e consequentes testemunhas. -----

--- Para que tal possa ser levado à prática têm, no entender do CDS-PP, que ser tidos em conta dois pressupostos indispensáveis: -----

--- Um – Tem de haver vontade política por parte do Executivo Autárquico no estudo e análise da situação recomendada. -----

--- Dois - caso seja dada aquiescência ao pressuposto apontado no número anterior terá, necessariamente, que haver proposta nesse sentido ao Ministério da Justiça e articulação com os restantes Serviços Públicos que por ventura tenham evolvência directa na matéria que sugerimos seja merecedora do melhor empenhamento do Executivo Autárquico. -----

--- Consumada a votação, foi a proposta em epígrafe **aprovada por maioria**, com vinte e quatro votos a favor, onze votos contra e oito abstenções. -----

--- **PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO P.D.M., da autoria do senhor Ricardo Martinho do Rosário.**

--- “Tendo-se iniciado em dois mil e dois a primeira fase de audição do público sobre a revisão do Plano Director Municipal de Santarém, durante a qual os interessados procederam à formulação de sugestões que consideram pertinentes e estando em fase de formalização o contrato para a elaboração da revisão do P.D.M., torna-se óbvia a necessidade de acompanhar este processo de importância vital para o concelho de Santarém. -----

--- **Proposta de Acção:** -----

--- Criação da Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Santarém. -----

--- **Fundamentação:**-----

--- É da competência da Assembleia Municipal:-----

--- —Aprovar os planos necessários à realização das atribuições municipais. -----

--- —Aprovar as medidas, normas, delimitações e outros actos, no âmbito dos regimes do ordenamento do território do nosso concelho.-----

--- Assim, faz todo o sentido o acompanhamento em pormenor dos mesmos, como forma de tornar o processo mais participativo e possibilitar à Assembleia um conhecimento mais lato do ordenamento do território do nosso concelho. -----

--- **Meios a Utilizar / Composição:**-----

--- A composição seria acordada entre os partidos, sugerindo-se como hipótese um máximo de oito elementos, correspondendo:-----

--- Dois ao PS (um deputado municipal e um presidente de Junta de Freguesia). -----

--- Dois ao PSD (um deputado municipal e um presidente de Junta de Freguesia). -----

--- Dois à CDU (um deputado municipal e um presidente de Junta de Freguesia). -----

--- Um ao CDS-PP (deputado municipal).-----

--- Um Independente (presidente de Junta de Freguesia) ”.-----

--- Submetida a proposta em epígrafe a votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. -----

--- Concluídas as votações, foram efectuadas as seguintes Declarações de Voto: -----

--- Senhor **José Luís Cabrita** “A abstenção da CDU, em relação à proposta de Revitalização do Comércio Tradicional, nada tem a ver com a nossa posição quanto à necessidade de revitalização do Centro Histórico. Mas porque consideramos que a proposta apresentada é demasiado restritiva e que para aquele local da cidade deverá ser definida uma política global que revitalize aquela área”.-----

--- Senhor **Vicente Batalha** “Dada a gravidade da situação que ali se vive, o Centro Histórico deve ser objecto de um sintético e objectivo **Plano de Emergência**, com um conjunto diversificado de medidas de intervenção prioritária, que o reanimem, revitalizem e salvem. Um autêntico **SOS Centro Histórico!**-----

--- Deixo a sugestão para uma reunião extraordinária desta Assembleia Municipal para analisar em exclusivo a questão do Centro Histórico.-----

--- Quanto à proposta de Reinstalação do Tribunal de Trabalho de Santarém, o voto contra tem a ver, em primeiro lugar, com a independência em relação à cedência de terrenos ou de instalações para equipamentos da responsabilidade da Administração Central. -----

--- Por outro lado, porque aquele espaço tem deliberações anteriores e contíguo ao Teatro Sá da Bandeira seria o local ideal para se construir um Centro Cultural com equipamentos multiusos de que a cidade bem precisa”. -----

**ACTA Nº. 09/2003**  
Sessão de 28 de Fevereiro de 2003

--- Senhor **Presidente da Assembleia** “Faço minha a Declaração de Voto do senhor deputado municipal Vicente Batalha respeitante à proposta sobre a Reinstalação do Tribunal de Trabalho de Santarém, acrescentando que a existência de barreiras físicas seria um obstáculo gravoso e uma ingerência na autonomia dessas instituições”. -----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos, nos termos da Lei e do Regimento, o Senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** o qual não se concretizou por ausência de intervenientes. -----

--- Era uma hora e quarenta minutos do dia seguinte, quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada. -----

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida, a redigi e subscrevi.

----- **O PRESIDENTE** -----

----- **O PRIMEIRO SECRETÁRIO** -----

----- **O SEGUNDO SECRETÁRIO** -----